

# APCV

Outubro/novembro 2017



**CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL**

# CERVEJEIROS DE PORTUGAL | QUEM SOMOS

## As empresas associadas APCV-CERVEJEIROS DE PORTUGAL

- ECM - EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA  
Marcas: Coral, Coral Tónica, Coral branca sem álcool, Coral Tónica sem álcool, Zarco, Madeira Beer Lab (MBL) dry stout, (MBL) Apple beer, (MBL) Weiss beer, (MBL) Pale lager, (MBL) Vienna lager, (MBL) Belgian tripel, (MBL) Apple Cider.
- FONT SALEM - PORTUGAL, SA  
Marcas: Estrella Damm Bock Damm, Voll Dam, Inedit Damm, Daura Damm, Tagus, Cintra, Prima, Top Beer, Burge Meester, Wierquer, La Española, Hóchster.
- SCC – SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA  
Marcas: Sagres Branca, Sagres Preta, Sagres sem álcool, Sagres sem álcool Preta, Sagres Radler, Sagres Radler, Sagres 0,0% Radler, Bohemia, Imperial, Heineken, Desperados, Guinness, Killkenny, John Smith's, Strongbow e Bandida do Pomar.
- UNICER BEBIDAS, SA  
Marcas: Super Bock Original; Super Bock Classic; Super Bock Stout; Super Bock S/Álcool; Super Bock S/Álcool Preta; Super Bock Abadia; Super Bock Green; Super Bock Seleção 1927, Super Bock Tango, Carlsberg; Cristal ; Cristal Preta; Cheers Preta; Cheers Radler; Marina, Grimbergen, Somerby.
- ESSÊNCIA D'ALMA LDA (Microcervejeira/artesanal)  
Marcas: Vadia Trigo, Vadia Loira, Vadia Ruiva, Vadia Preta, Vadia Rubi, Vadia Extra, Vadia Orgânica.
- HAPPYEVASION (Microcervejeira/artesanal)  
Marcas: Rolls Beer Nectar, Rolls Beer Premium, Rolls Beer Special, Rolls Beer Stout, 7 Mares, Chupa Cabra, Templarium.
- OS TRÊS CERVEJEIROS LDA (Microcervejeira/artesanal)  
Marcas: Sovina Amber, Sovina Helles, Sovina IPA, Sovina Stout, Sovina Trigo, Sovina Bock, Sovina Baltic Porter, Sovina Fresh Hops, Sovina Natal.
- PRAXIS CERVEJAS DE COIMBRA LDA. (Microcervejeira/artesanal)  
Marcas: Praxis Pilsener, Praxis Dunkel, Praxis Ambar, Praxis Weiss, Onix, Topázio.



Os CERVEJEIROS DE PORTUGAL representam os grandes, médios e micro-produtores de cerveja e de malte do nosso País

## SETOR CERVEJEIRO | VALOR & RIQUEZA

**Somos o 15.º**

**+/- 1 Bilião € de VAB**

Setor mais relevante da economia portuguesa.

VAB nacional anual gerado pelo setor.

*Fileira nacional, ex., agricultura (matérias-primas), unidades de produção de malte, produção de cerveja produção de vidro/embalagens, metal, distribuição, comunicação e marketing*

**+/- 80 mil Empregos**

Postos de trabalho diretos e indiretos (cerca de 90% no canal Turismo/Horeca).

**+/- 200-300 Milhões € Exportações**

Valor anual das exportações nacionais.

*(Só no 1.º trimestre de 2017, as empresas da Restauração e Bebidas e do Alojamento registaram um total de 294.100 postos de trabalho, o que representou um aumento de +15,6% face ao período homólogo (+39.700 postos de trabalho))*

**+ 50 Países (ex. China,..)**

Países destino da nossa cerveja.

Fonte: INE



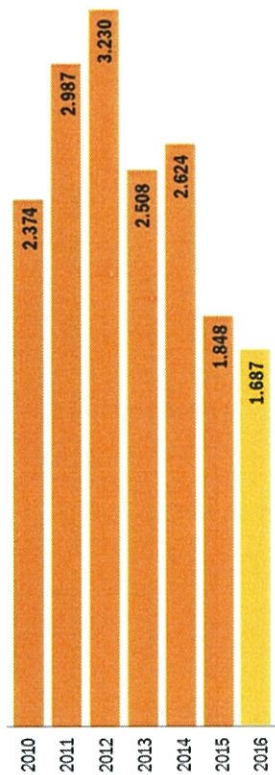
**CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL**

# SETOR CERVEJEIRO | VALOR & RIQUEZA



## Exportações

EM MILHARES DE HL

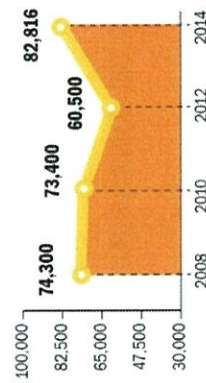


Fonte: Cervejeiros de Portugal

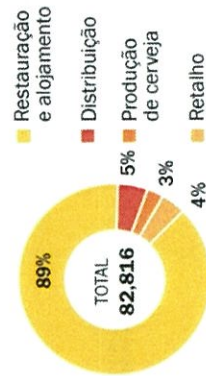


## Emprego direto e indireto

### Total



### Por setor em 2014

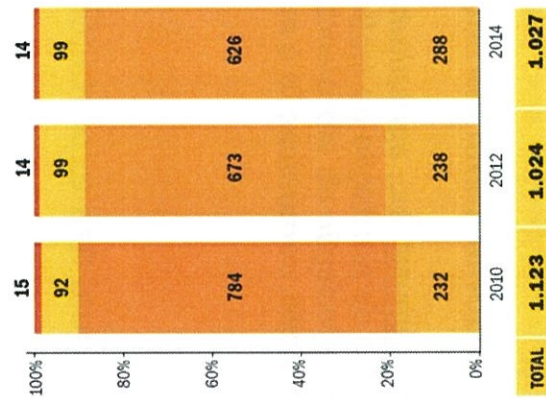


Fonte: Report REGIOPLAN (anos de 2008, 2010 e 2012); Report EUROPE ECONOMICS (2014)



## VAB VALOR ACRESCENTADO BRUTO EM MILHÕES DE EUROS

■ Retailho ■ Distribuição  
■ Restau. e alojamento ■ Prod. cerveja



Fontes: Beer statistics, 2016 edition, The Brewers of Europe





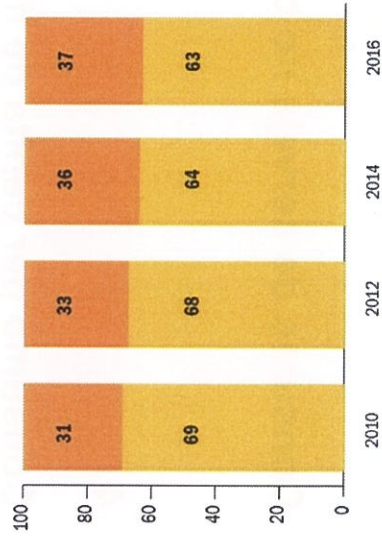
# SETOR CERVEJEIRO | PRODUÇÃO TOTAL & CONSUMO DOMÉSTICO POR SEGMENTO (Horeca & Alimentar)



## Consumo

EM PERCENTAGEM

On-trade Off-trade

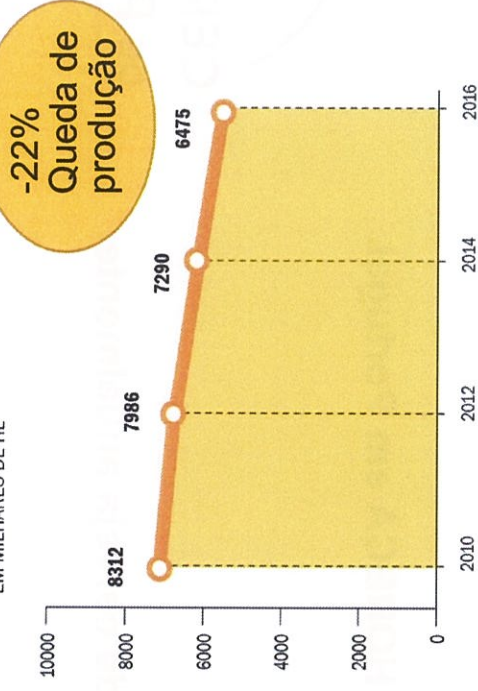


Fonte: Cervejeiros de Portugal



## Produção total

EM MILHARES DE HL



Fonte: Cervejeiros de Portugal



CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL

## SETOR CERVEJEIRO | ESTATÍSTICAS

**63%**

Consumo de cerveja no canal HORECA em Portugal.

**47L**

Consumo per capita de litros de cerveja anualmente.

**+50 /ano**

Novas microempresas ligadas à produção artesanal de cerveja.



# SETOR CERVEJEIRO | PRODUÇÃO & CONSUMO MATÉRIAS AGRÍCOLAS



## Produção e consumo nacional

Produção Consumo

### Cevada EM TONELADAS



Fonte: Cervejeiros de Portugal

### Lupulo EM TONELADAS DE ÁCIDOS ALFA



CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL

# AGRAVAMENTO FISCAL RECORRENTE NO SETOR.





## ENQUADRAMENTO FISCAL

- Todos os anos e, nos sucessivos governos, este setor sofre aumento de impostos sobre a cerveja (IEC/IABA), apesar da contribuição para o PIB do setor cervejeiro ultrapassar 1 bilião de euros/ano.



## ENQUADRAMENTO FISCAL

- Todos os anos e, nos sucessivos governos, este setor sofre aumento de impostos sobre a cerveja (IEC/IABA), apesar da contribuição para o PIB do setor cervejeiro ultrapassar 1 bilião de euros/ano.
- **Discriminação negativa do setor cervejeiro vs também outros setores estratégicos de bebidas alcoólicas. Ao nível da produção, a cerveja tem IVA de 23%.**
- **Acresce ainda que, no que toca ao IEC/IABA, a cerveja é tributada a 20,60 €(hl) – cerveja a 5°abv - enquanto outro setores estratégicos nacionais possuem taxa zero.**



**CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL**

## ENQUADRAMENTO FISCAL

- Todos os anos e, nos sucessivos governos, este setor sofre aumento de impostos sobre a cerveja (IEC/IABA), apesar da contribuição para o PIB do setor cervejeiro ultrapassar 1 bilião de euros/ano.
- Discriminação negativa do setor cervejeiro vs outros setores estratégicos de bebidas alcoólicas. Ao nível da produção, a cerveja tem IVA de 23%.
- Acresce ainda que, no que toca ao IEC/IABA, a cerveja é tributada a 20,60 €(hl) – cerveja a 5°abv - enquanto outro setores estratégicos nacionais possuem taxa zero.
- **Na comparação com a fileira nacional cervejeira, em termos de VAB para a economia nacional, exportações e impostos pagos ao Estado, apenas o setor do vinho é equiparável ao setor cervejeiro.**



**CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL**

## ENQUADRAMENTO FISCAL – IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO

### Receitas fiscais

EM MILHÕES DE EUROS

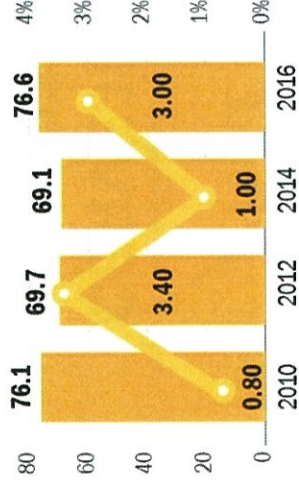
Variação  
2008/2016  
**-17%**

	2008	2010	2014	2016
IEC	91	76	69	76
IVA (on-trade)	388	466	403	n/d
IVA (off-trade)	60	55	59	n/d
Outros impostos (do setor)	21	18	8	n/d
Outros imp. (cadeia de valor)	413	369	182	n/d
<b>TOTAL =</b>	<b>973</b>	<b>984</b>	<b>721</b>	<b>n/d</b>

Fonte: Report REGIOPLAN (anos de 2008, 2010 e 2012); Report EUROPE ECONOMICS (2014)

### IABA/IEC da cerveja

IMPOSTO EM MILHÕES DE EUROS  
% AUMENTO IEC



Fonte: Cervejeiros de Portugal

**O aumento anual do IEC/IABA da cerveja penaliza gravemente e compromete a sustentabilidade de centenas de micro-empresas do setor cervejeiro (vulgo, artesanais) - motores de desenvolvimento da indústria e focos de empreendedorismo estratégico para a economia nacional.**



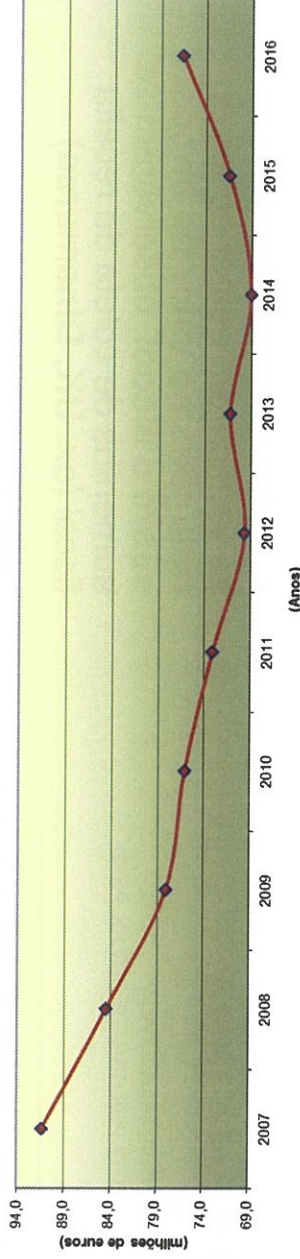
# ENQUADRAMENTO FISCAL – IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO

TAXAS DA CERVEJA (2010-2017)

ESCALÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Superior a 0,5 % vol. e inferior ou igual a 1,2 % vol. de álcool adquirido	6,96	7,11	7,36	7,46	7,53	7,75	7,88	8,22
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e inferior ou igual a 7° plato	8,72	8,91	9,22	9,34	9,43	9,71	10	10,3
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 7° plato e inferior ou igual a 11° plato	13,92	14,23	14,72	14,91	15,06	15,51	15,98	16,46
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 11° plato e inferior ou igual a 13° plato	17,44	17,82	18,43	18,67	18,86	19,42	20	20,6
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 13° plato e inferior ou igual a 15° plato	20,9	21,36	22,1	22,39	22,61	23,29	23,99	24,71
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 15° plato	24,45	24,99	25,85	26,19	26,45	27,24	28,06	28,9

Fonte: DSEECV-DIABA, JULHO 2017

## Cerveja



**Successivos aumentos de IEC anuais não revela aumento nas receitas fiscais do Estado, a não ser quando existem condições para crescimento económico (pós-2015)**

**“Nenhuma discriminação fiscal sobre a cerveja provou ser eficaz”, Presidente da APCV em 28/08/2017 ao jornal O PÚBLICO**





# ENQUADRAMENTO FISCAL – IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO

## PORTUGAL



### Rácio IABA

ESPRITUOSAS/CERVEJA  
EM 2017 POR GRAU DE ALCÓOL PURO

#### País

Portugal	3,3x
Espanha	4,6x
Alemanha	7,3x
Bélgica	6,9x

Fonte: EUROSIAI

## O CASO EUROPEU

- Nos Estados-Membros onde se verificaram estagnações ou **reduções no valor do imposto sobre o álcool**, observaram-se aumentos de coleta da receita fiscal (ex. **UK, Dinamarca**)
- Em **Espanha** no mercado cervejeiro, o **IEC/IABA da cerveja encontra-se congelado desde 2005 nos 9,96€/hl** (sendo o IABA das Espirituosas aumentado todos os anos).



CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL

**Portugal possui um tratamento fiscal penalizador para a cerveja em termos de rácio ao nível das bebidas alcoólicas que contribuem para o IABA!**

# CERVEJA | COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL - É o IEC um imposto sobre álcool?



## Composição nutricional

VALORES POR 100 ML DA PARTE EDÍVEL.

	Energia (kCal)	Água (g)	Hidratos Carbono (g)	Álcool (g)	Vitaminas		Minerais	
					B12 (µg)	Folatos (µg)	Potássio (mg)	Fósforo (mg)
<b>Bebidas Fermentadas</b>								
Cerveja branca (loira)	29	91.6	0.5	3.7	0.14	4.1	52	17
Vinho maduro branco	72	88.7	1.2	9.6	0	0	92	9
<b>Bebidas Destiladas</b>								
Gin/Rum/Whisky	222	68.3	0	31.7	0	0	0	0
Licor Simples	292	47.5	24.4	28	0	0	0	0



Fonte: A Tabela da Composição de Alimentos, INSRJ, Ministério da Saúde (2006)

# A PROPOSTA CERVEJEIROS DE PORTUGAL.



## PROPOSTA CERVEJEIROS DE PORTUGAL

### O racional

A **fiscalidade** deve atender ao **potencial de crescimento do setor da cerveja nacional**, contribuindo de forma progressiva para o aumento da competitividade do setor malteiro e cervejeiro e para o estímulo do setor agrícola, tendo em consideração a manifesta necessidade de incorporação de **mais cevada (e lúpulo) de origem nacional** no seu processo produtivo.



**CERVEJEIROS  
DE PORTUGAL**



# PROPOSTA CERVEJEIROS DE PORTUGAL



## A nossa pretensão (OGE-2018)

- Justiça fiscal: Como primeiro passo propomos no OGE-2018 o congelamento do IEC da Cerveja!
- Esse congelamento não compromete o aumento da arrecadação fiscal pois ela far-se-á através do crescimento do setor (e do País) MAS SERÁ um sinal político claro de defesa de um setor exportador e de fileira nacional!

## Para o futuro (OGE-2019 e OGE-2020):

- Convergência fiscal na Península Ibérica: redução do diferencial de tributação da cerveja em sede de IABA entre Portugal e Espanha.
- Prioridade fiscal: à defesa dos setores económicos que possuem cadeias de valor integradas e sediadas em território nacional, e que contribuem para a criação de novos empregos, para o crescimento do VAB e para as Exportações nacionais.
- Não diferenciação do que é igual em termos fiscais: isto é, os setores económicos estratégicos e vitais para a economia nacional e com um potencial de crescimento comprovado (caso da cerveja e vinho) devem ter idêntico tratamento político nos OGEs.



# O NOSSO COMPROMISSO.

Com o compromisso de garantir a qualidade e a sustentabilidade da nossa produção, a Cervejaria Nacional desenvolveu um plano de sustentabilidade que visa a redução do consumo de energia e água, a reciclagem de resíduos e a promoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva.



## O NOSSO COMPROMISSO

Os **CERVEJEIROS DE PORTUGAL** mostram total abertura para, *mediante o não agravamento da carga fiscal sobre o setor (aumento zero de IEC/IABA)*, estudar, em parceria com o Ministério da Agricultura, o reforço de formas de incentivo financeiro para ações de apoio e promoção à produção de cevada e lúpulo, matérias primas totalmente escoadas pela nossa indústria.

De igual forma a APCV compromete-se a estudar com o Ministério da Economia, formas de incremento do VAB do setor, no mínimo de 20% nos próximos 5 anos (ano de comparação: 2014).



**Muito  
Obrigado.**

**Seja Responsável. Beba com moderação.**



